

ANTONIO OLIVEIRA  
Doutorando em Museologia e  
Patrimônio UNIRIO-MAST  
MSC. ARQUITETURA  
CLIMATOLOGISTA  
MUSEÓLOGO  
TEC EM METEOROLOGIA  
antonio.oliveira@museus.gov.br  
21-995913881

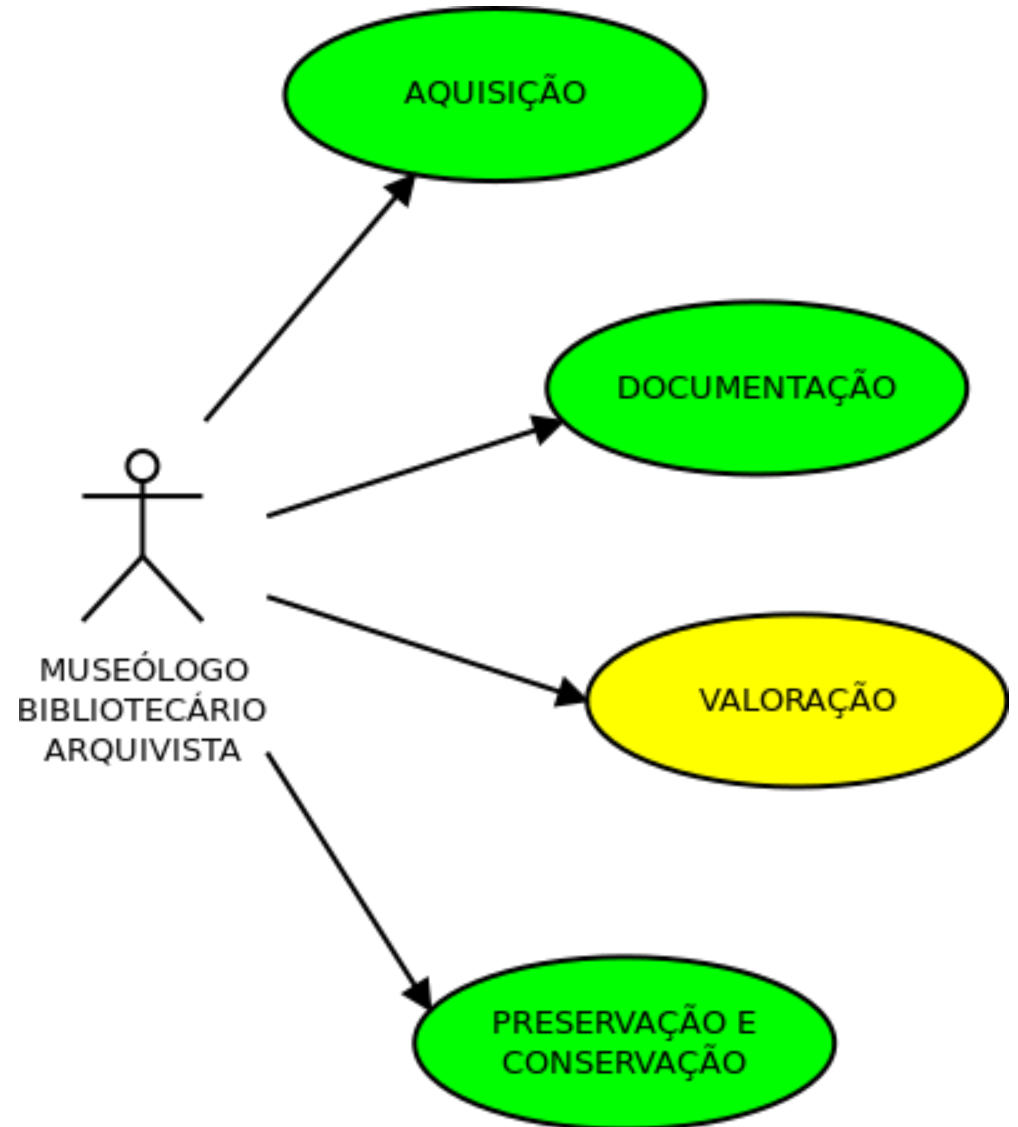
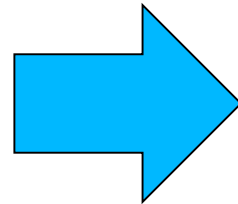
Título: Modelagem de valoração de objetos bibliográficos para preservação do patrimônio.

# INTRODUÇÃO

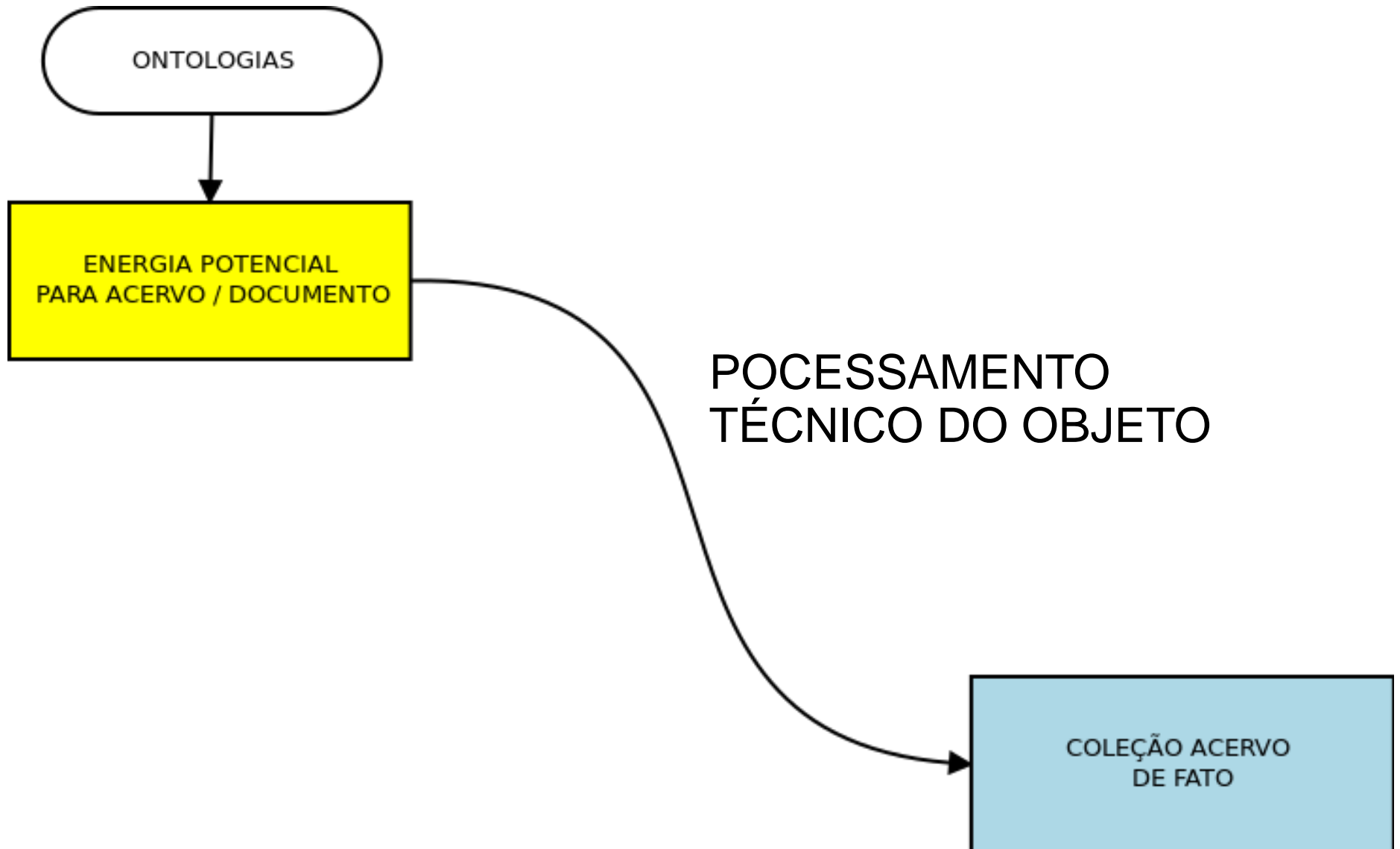
Os Arquivos, Bibliotecas e Museus em suas histórias seguem normas e padrões empíricos e subjetivos na valoração de seus objetos, para posterior formação das coleções. Nos dias de hoje, compreende-se que a **VALORAÇÃO** de um objeto garante uma energia potencial para que o objeto em análise passe pelo processo de **CATALOGAÇÃO**, e ao final se torne um objeto **DOCUMENTO** de fato.

# DIAGRAMA DO FLUXO DO OBJETO

OBJETO



# ESQUEMA DE VALORAÇÃO



# DEFINIÇÃO

Definir o objeto como um modelo é importante para a compreensão de seu contexto histórico, para a valoração pela sociedade local que o possui, além da possibilidade da comparação entre coleções, acervos e suas representações sociais (MOSCOVICI, 2015), local , regional e global.

# QUESTÕES

Qual a melhor política de preservação e conservação?

Como conservar e preservar o patrimônio cultural?

Como valorar o objeto de estudo?

## VALORAR?

- Para separar e classificar o acervo em graus distintos, criando um hierarquia de importância.
- Para gerar a análise de **RISCO**.
- Para gerar a **POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO**.



# COMO?

Analisa-se a integridade física determinando os parâmetros axiológicos para valorar se a estrutura física do objeto em pré-documentação corresponde às necessidades da instituição que executa a primeira interação com o objeto, ainda qualificado como coisa, inclusive pelo aspecto jurídico.

Os valores podem ser definidos pela axiologia como o padrão dominante de valores em uma determinada sociedade. Algumas mercadorias são valoradas pelo símbolo de “status”, os atributos da coisa são: beleza, símbolo, valor marginal etc. quando o objeto é tratado pela ótica do especialista estes atributos são alterados para singularidade, historicidade, representação social etc.

# ABRANGÊNCIA DAS LEIS

| CATEGORIA            | ESTADO                 | POPULAÇÃO               | LEIS                                 |
|----------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| HISTÓRICO            | REPRESENTAÇÃO<br>NAÇÃO | REPRESENTA<br>ÇÃO LOCAL | AMPARADO PELAS LEIS                  |
| ARTÍSTICO            | ACADÊMICO<br>NAÇÃO     | POPULAR<br>LOCAL        | AMPARADO PELAS LEIS                  |
| CULTURAL             | REPRESENTAÇÃO<br>NAÇÃO | REPRESENTA<br>ÇÃO LOCAL | DEPENDE DO<br>INTERESSE PÚBLICO      |
| INTERESSE<br>PÚBLICO | REPRESENTAÇÃO<br>NAÇÃO | REPRESENTA<br>ÇÃO LOCAL | AMPARADO<br>FORTEMENTE PELAS<br>LEIS |

Tabela – estado de forças

# TABELA DE ATRIBUTOS

| Atributo               | Valor referência  |
|------------------------|---|
| Artístico              | Criado intencionalmente como arte ou nós desenvolvemos para ser apreciado como tal. |
| Estético               | Aparência estética  |
| Histórico              | Associado com um evento específico ou período                                       |
| Uso                    | Está em uso?  |
| Pesquisa               | Pode fornecer informações para os pesquisadores                                     |
| Pedagógico             | Educacional   |
| Cronológico            | Tempo de existência do objeto, data de edição                                       |
| Significância          | Representações Sociais  |
| Monetário              | Valor econômico   |
| Raridade/Singularidade | Existência de poucos exemplares   |
| Outros atributos       | Outras referências que poderão ser definidas.                                       |

RÓTULOS DA MATRIZ ADERÊNCIA E  
RESSONÂNCIA, TESTE DE HIPÓTESES EM  
RELAÇÃO A UM TEMA

| RÓTULO             | VALOR<br>ADERÊNCIA | VALOR<br>RESSONÂNCIA |
|--------------------|--------------------|----------------------|
| Possui Excepcional | 1,00               | 1,00                 |
| Possui Alta        | 0,75               | 0,75                 |
| Possui Regular     | 0,50               | 0,50                 |
| Possui Pequena     | 0,25               | 0,25                 |
| Possui Nenhum      | 0,00               | 0,00                 |

# SIGNIFICIÂNCIA PARA VALORAÇÃO DO TOMBAMENTO / REGISTRO

| QUALIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS | Valor ABSOLUTO | JUSTIFICATIVA  |
|-----------------------------|----------------|--|
| EXCEPCIONAL                 | 1,00           | ELEMENTO RARO E/OU EXCEPCIONAL QUE CONTRIBUI DIRETAMENTE À SIGNIFICAÇÃO LOCAL E NAÇÃO. DO OBJETO.                                    |
| ALTA                        | 0,75           | ALTO GRAU DE ESTRUTURA ORIGINAL. DEMONSTRA UM ELEMENTO CHAVE DA SIGNIFICAÇÃO DO OBJETO. AS ALTERAÇÕES NÃO LHE SUBTRAEM SIGNIFICAÇÃO. |
| REGULAR                     | 0,50           | OBJETOS ALTERADOS OU MODIFICADOS. ELEMENTOS COM POUCO VALOR PATRIMONIAL, MAS QUE CONTRIBUEM À SIGNIFICAÇÃO. DIFÍCIL DE INTERPRETAR.  |
| PEQUENA                     | 0,25           | AS ALTERAÇÕES SUBTRAEM-LHE SIGNIFICAÇÃO. DIFÍCIL DE INTERPRETAR.   |
| INTRUSIVA                   | 0,00           | DANO À SIGNIFICAÇÃO PATRIMONIAL DO OBJETO  |

# CONSERVAÇÃO DO OBJETO

| CATEGORIA             | RÓTULO   | VALOR | SITUAÇÃO  |
|-----------------------|----------|-------|---|
| ESTADO DE CONSERVAÇÃO | BOM      | 1,0   | NENHUM PROBLEMA DE CONSERVAÇÃO APRESENTA ENTRE 100% E 75% DE INTEGRIDADE FÍSICA   |
|                       | REGULAR  | 0,75  | NECESSITA DE ALGUM TRATAMENTO, ESTRUTURAL E/OU ESTÉTICO. APRESENTA ENTRE 74% E 50% DE INTEGRIDADE FÍSICA.   |
|                       | RUIM     | 0,50  | NECESSITA DE UM CONSIDERÁVEL TRATAMENTO, ESTRUTURAL E/OU ESTÉTICO. DISSOCIAÇÃO DE PARTES E OU PERDA DE INFORMAÇÃO. APRESENTA ENTRE 49% E 25% DE INTEGRIDADE FÍSICA. |
|                       | PRECÁRIO | 0,25  | MUITO TRATAMENTO ESTRUTURAL E/OU ESTÉTICO COMPROMETENDO A INCLUSÃO DO OBJETO NA COLEÇÃO. APRESENTA MENOS DE 24% DE INTEGRIDADE FÍSICA.                              |

# CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL

O sr Otlet criou a CDU. O sistema possui uma álgebra própria para tratar objetos que estejam inseridos em “n” áreas do conhecimento. A CDU define não apenas detalhes sobre as classificações, mas também a notação algébrica se referindo à intersecção de várias áreas, como por exemplo, a notação de "272+930.85+75" refere-se a um objeto que versa sobre a Igreja Católica, História cultural, e Artes. A CDU é um exemplo de uma classificação analítico sintética que permite a ligação de um conceito para outro. É uma chave de acesso para mais informações sobre o objeto. Aumentando o potencial de valoração do objeto em estudo.

## DA ÁLGEBRA CDU PARA ÁLGEBRA DE VALORAÇÃO

Para adaptar a álgebra desenvolvida para o CDU, definiu-se como operação aritmética principal a “coordenação adição” representada pelo sinal de mais “+” entre a numeração das classes não consecutivas, para indicar uma representação que não exista relação, simbolicamente “XXX + YYY + ZZZ” denotam que o objeto se insere em três categorias distintas sendo XXX e YYY e ZZZ. Quanto maior o número de classes, maior sua valoração para área de abrangência.



# PROTOCOLO DE SELEÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Raridade e **preciosidade** são os dois critérios principais que caracterizam as peças do acervo de Obras Raras, oriundas de diversas coleções da própria Biblioteca Nacional. Para integrar este conjunto, não basta que a obra seja antiga, é preciso também que seja única, inédita, faça parte de alguma edição especial ou apresente algum **traço de distinção**. Pode ser uma **encadernação de luxo** ou o **autógrafo de uma celebridade**.

( **UM POUCO SUBJETIVO?** )

<https://www.bn.gov.br/explore/acervos/obras-raras>



A Bíblia de Mogúncia, de 1462, primeira obra impressa a conter informações como **DATA, LUGAR DE IMPRESSÃO E OS NOMES DOS IMPRESSORES**, foi classificada e **valorada** como objeto único e singular, reúne tantos atributos que a valoração do **INTERESSE PÚBLICO** supera a valoração do conjunto de objetos que possuam representações sociais locais.

# Tabelas de Simulação

| EPC    | SOCIEDADE              | RESSONÂNCIA   | ADERÊNCIA   |
|--------|------------------------|---|---|
| BIBLIA | Técnicos da BN         | 1 ALTA por se tratar de um objeto de arte e religioso | 1 ALTA por se tratar de um objeto da Biblioteca Nacional sob a tutela do Estado |
| Total  | Altamente relacionado. | 2   |   |

Tabela - Ressonância e aderência

# Valoração

| CATEGORIAS                                      | Qualificação            | Pontos |
|---|-------------------------|--------|
| HISTÓRICO (técnicos BN + Estado)                | ALTA                    | 1,00   |
| Significância (técnicos BN)                     | EXCEPCIONAL             | 1,00   |
| Ressonância + Aderência (técnicos BN)           | ALTA                    | 2,00   |
| Conservação (técnicos BN)                       | ALTA                    | 1,00   |
| ARTÍSTICO (técnicos BN + Estado)                | ALTA                    | 1,00   |
| REPRESENTAÇÕES SOCIAIS (técnicos BN + Estado) * | ALTA                    | 1,00   |
| INTERESSE PÚBLICO (Estado)                      | ALTA                    | 1,00   |
| ESCORE  | Total                   | 9,00   |
| Valoração                                       | Maior grau de valoração |        |

\* POPULAÇÃO ERUDITA

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 1 Definir a ENERGIA POTENCIAL do Objeto
- 2 Definir a abrangência LOCAL ou REGIONAL.
- 3 Definir a abrangência, RESSONÂNCIA e ADERÊNCIA do objeto com o seu público e ao tema da instituição.
- 4 Definir sua SIGNIFICÂNCIA com o seu público.
- 5 Classificar para PRESERVAR

E O FUTURO?

DESENVOLVER UM MODELO DE PROTO VALORAÇÃO,  
BASEADO NA FICHA CATALOGRAFICA, QUE POSSA  
SER ACOPLADO AOS SISTEMAS DE CATALOGAÇÃO

Exemplos KOHA, ICA-ATOM, ARCHIVESPACE etc.

**MUITO OBRIGADO!**